



O projeto Cas]A[berta tem como objetivo central integrar propostas artísticas em ambientes itinerantes, que são, especificamente, casas cedidas por seus donos para uma festa que combina Música, Artes Visuais, e qualquer outra possibilidade de poesia exteriorizada, independente do viés sob o qual a arte se objetifique/ personifique.

Do início

No final de 2007, num período de ressaca autoral das bandas QU4RTO TETO e VODKA VALVULADA, Rommel Cerqueira (Nino) resolveu lançar um olhar sobre um vasto material musical próprio e, percebendo que tais canções não se encaixavam em nenhuma vertente por ele já explorada, em seus projetos anteriores, resolveu iniciar um novo trabalho que pudesse unificar toda a sua produção artística em torno de um mesmo nome.

Assim nascia Nino Vergal.

Durante 3 anos, experimentamos todas as fases de um processo de criação tão amplo como esse; e, ainda que toda a sua formatação estrutural atual não estivesse plenamente desenhada em nossa consciência, desejávamos algo cada vez mais híbrido e aberto.

Descobrimos por trás de cada canção, de cada arranjo, de cada fotografia, o que talvez buscássemos em nosso inconsciente num prisma maior: um fazer coletivo híbrido, porém unificado.

E a cada nova contribuição, gentilmente engendrada por artistas e/ ou amigos, alimentávamos o gérmen que por fim daria origem a este projeto que, hoje, intitula-se Cas]A[berta.

E na prática, como funciona?

O funcionamento prático do Projeto é simples e objetivo: inicialmente faz-se necessário a cessão de um ambiente por parte do seu dono – para manter um caráter

dinâmico e, supostamente, informal, optamos por ocupar residências de artistas e amigos interessados em alimentar tal projeto.

Num segundo momento, partimos para uma reflexão, que cabe à produção do evento, sobre como ocupar e sobre como distribuir os artistas pelo espaço – bem como ao que tange à divulgação e a ornamentação do ambiente.

Seria incoerente pensarmos em uma superprodução nas primeiras empreitadas, porém enxergamos que por mais informal que esse encontro pareça aos visitantes, não podemos deixar a sua produção seguir este mesmo curso.

O último bloco consiste na ocupação, propriamente dita, do espaço pelos artistas que se oferecerem a trabalhar em uníssono conosco.

É indispensável falar que tal ocupação espacial por trabalhos artísticos, oscila de acordo com o espaço que nos é cedido a cada edição do Projeto. Dessa forma torna-se necessário, também, uma comunicação prévia dos trabalhos a serem expostos, no que diz respeito às suas dimensões, características formais e usuais, referências autorais, textos em anexo, ano, dimensões, e notas referentes às suas montagens – caso o artista não possa comparecer ao local para analisar, previamente, o espaço. Nos disponibilizamos, inteiramente, a levar os artistas ao local de cada evento.

Tratando-se de uma proposta multifocal, condicionada à duração de uma noite (festa), pede-se, gentilmente, que os trabalhos sejam desmontados no dia seguinte ao evento, num horário a combinar com a produção – caso o artista não possa comparecer, nos informe um dia e horário possível, ou nos envie o procedimento de retirada do trabalho. Se tratando de trabalhos que alterem o espaço cedido, pede-se a reestruturação do espaço nas suas características iniciais, por parte de cada autor.

Por último, e visando claramente uma interação artística de múltiplos vieses, traçamos temas específicos a cada edição, numa intenção clara de relacionar toda a produção presente a partir e englobando o trabalho de Nino Vergal, não só como artista, mas também como coletivo versátil.

Para cada edição, utilizaremos um faixa do CD (disponível no site www.ninovergal.com.br tanto para audição, acompanhada da letra, como para download - Obs.: Como o intuito desta empreitada é libertário, sobre muitos dos seus ângulos, não cabe, unicamente a produção inédita de trabalhos a partir deste tema. Aproximações com trabalhos anteriores dos artistas, também são muito bem vindas.)

A utilização de um tema gerador tem por função proporcionar múltiplos olhares sobre uma questão, aparentemente, única, mas que se desdobra em diversas possibilidades ao se inferir a leitura de cada artista. De forma alguma há uma intenção reguladora ou padronizadora: aqui visamos às surpresas visuais e intelectuais que cada trabalho e artista podem proporcionar.

Por fim, um presente... um devaneio...

Formas plurais de enxergar o mundo refletem formas híbridas de conversar sobre esse e outros mundos criados e/ ou vivenciados pelos seres humanos.

Nino Vergal se estrutura na fratura contemporânea que simula, mas (ainda) não promove por completo, a total interpenetração de múltiplas formas de construção artística que tratam da poesia como eixo central e maior. Da poesia que escorre pelas paredes do

cotidiano, que escorre por nossos rostos do momento em que abrimos os olhos até o momento em que os cerramos ao dormir; mas que ainda assim passa incólume às nossas propriedades perceptivas, devido há anos, décadas, séculos de reconstrução sensorial em prol de um avanço tecnológico que tende a considerar o Homem como máquina, dentro de todo um processo, aniquilando aquilo que lhe é mais próprio, embrionário, característico: a sensibilidade.

Nino Vergal transcende um nome. Um rótulo. Nino Vergal ambiciona traduzir-se nas leituras mais antigas daquilo que se chama Linguagem. Busca a re-significação constante e não-linear de toda e qualquer possibilidade de arte, já que essa mesma é estruturada a partir da necessidade humana de perceber, analisar e re-interpretar a si e ao mundo, ao construir novos vieses linguísticos: sejam eles música, literatura, performance, vídeo, fotografia e afins - aqui engloba-se até mesmo o que não foi criado.

Nino Vergal não caberia em si caso fosse uma pessoa, em virtude de sua multiplicidade: se a poesia não se divide, também essa proposta artística, ainda que conduzida por um ser humano, almeja se apresentar una, porém aberta à experimentações.

Não é que a realidade seja um assunto para se tratar de forma filosófica, metafísica e/ou niilisticamente. Trata-se, no caso, de um ponto de vista tão abstrato, mas tão abstrato, vai tão longe, percorre tantos universos, que o concreto é nitidamente reconhecido em cada verso. Pode parecer, às vezes, que Nino Vergal seja um surto de si em si mesmo. Uma explosão de reflexões sobre momentos particulares em forma de poesia. Mas não é só por aí o caminho.

É vida transformada em poesia. É experiência inspirada, pronta para não pertencer mais a ninguém e a todos ao mesmo tempo.

E como a arte não quer só ser sublime, nem está por aqui apenas para dar à realidade asas a sua própria imaginação, é importante notar também o trabalho em Nino Vergal e de Nino Vergal. No sentido de labor, de processo, de estudo e busca, mais do que em se tratando de resultado pronto. Trabalho técnico de composição artística e arranjos que servem bem às frases compostas no papel ou no mundo, que brincam com as palavras na hora de dar-lhes vida, e com as formas e cores no momento de combinar suas próprias questões técnicas ou poéticas. De suor e noites e noites em claro, assim como de dias e dias em filas de banco ou sendo holding de si mesmo. Mão na massa prá fazer o pão; arte e música prá alimentar a alma, que fortalece a carne.

A palavra como poesia, o real em metáforas, a pintura, a performance, o vídeo, a fotografia, a música, o anti-reprodução de realidade: a luz!

É essa dialética que, a cada trabalho e a cada passo, nos permite amadurecer ao longo de todas as estradas com as quais nos deparamos, por meio da arte e da vida.

A Casa está Aberta, agora é só entrar.

Nino Vergal

EQUIPE DE PRODUÇÃO:

- . NINO VERGAL- Diretor Artístico e de Produção
- . WELINTON KAKI - Diretor Administrativo
- . ANNE ESTECHE - Gerente de Design e Fotografia
- . RAFAEL DAMIÃO - Operador de Áudio
- . GABRIEL MAIA - Gerente de Bebidas
- . VINÍCIUS MENDONÇA - DJ

www.ninovergal.com.br

E-mails: contato@ninovergal.com.br
projetocasaberta@gmail.com

Cel.: 9530-5614 (Nino)
9738-4377 (Kaki)

FACEBOOK:

CasAberta Projeto

(<http://www.facebook.com/profile.php?id=100002255297834&sk=wall>)